

Cita da Centésima sexagésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Mozarlândia Goiás, situada na Rua Pedro Amaro Duodo 22 fuste 2 "A" Centro no dia dezesseis de dezembro de dois mil e vinte um 16/12/2001 com a seguinte pauta: Eleição do Conselho Municipal de Saúde de Mozarlândia, Emenda Parlamentar, Apresentação do Termo de Cooperação Técnica e Mudança de Unidade de Saúde, e apresentação dos documentos para eleição e outros, com início às treze horas e quarenta e quatro minutos (13:43) o presidente Abirão da abertura, falando da luta dos Conselhos e do computador que está disponível a todos os membros, fala do Processo de Eleição e mobilização para a mesma, diz também da experiência id com os membros do Conselho Estadual através das leis, luta dos, do Termo de

Cooperação Técnica até a realização da eleição com o prazo pa-
ra conta e um de março de dois mil e vinte dois 31/03/2022. Abaixo
propõe a formação da comissão para eleição membros e edital, que fi-
zeu da seguinte forma: gestor: Ana Cristina Borges Romão, Uruarinos: Regi-
naldo Mator do Bulbo, Vanessa Veteche do Bulbo e trabalhadores: -
Marcelo Cristina Neves de Souza Fernandes, com aprovação de todos os consel-
heiros presentes e como também o edital e regimento da mesma para
publicação o mais rápido possível e outros trâmites. Abaixo passa a
palavra para Secretária Ana Cristina para apresentação da Emenda
Parlamentar do Deputado Paulo César Martins de cinquenta mil reais
e que o município precisou para adquirir um Van para transportar
dos pacientes para emodialise e o município complementou com cento
quarenta e oito mil e setecentos reais e com isso pode dar melhor
qualidade no transporte destes pacientes. Reginaldo pede plomilha de
custo para fazer comparação para fazer avaliação e que com isso o
conselho possa fazer o trabalho com mais segurança. Ana Cristina fala
da questão da segurança com documentação e outros e que desde que
assumiu tem essa preocupação porque está lidando com vidas. Reginaldo
sugere fotografias dos veículos para diminuir problemas. Ana Cristina diz
que organizou a escola dos condutores para controlar o trabalho e pa-
gamentos dos mesmos e diz que está sempre atenta para não passar
irregularidades. Fala da mudança do PSF I porque estava com proble-
ma no telhado e que quando chovia ficava cheio de água e que
conversando com o prefeito das dificuldades para arrumar um
local, aprovado pelos órgãos responsáveis e conseguiu o local onde
poderá funcionar a unidade e que até fevereiro precisa resolver o
problema. Ana Cristina cita mais as emendas do Thiago Albernaz
de quarenta e cinco mil e mais uma que APAE ganhou e possui
para secretaria de cinquenta e dois mil reais do Deputado Flávio
já falado anteriormente aqui. Edmilson diz que o pessoal (do) da
Cooperativa pediu uma reunião do Conselho para apresentação no
Conselho da nova Cooperativa que venceu o pregão, não deu certo
foi feito um contrato emergencial e Ana Cristina diz que é do

município. Reginaldo questionou o porque o Conselho não foi comunicado e Ana Cristina diz que gostaria que (consegui) o Conselho notificar essa situação. Reginaldo diz da insatisfação de não ter comunicado e depois aprovar os balancetes. Albrão diz que a planilha é de dois mil despesa. Ana Cristina pede ajuda para ajudar nisso e acertar de agora pra frente. Reginaldo fala dos pedidos que fez durante o passado para verificar os profissionais e os seus documentos. Ana Cristina diz que a secretária não é quem faz a busca e as devidas entrevistas. Reginaldo pergunta sobre a estrutura da cooperativa e o que está previsto no contrato. Edmilson diz que a responsabilidade técnica é da cooperativa. Albrão fala do pedido da secretária para ajudar em relação a cooperativa. Edmilson pergunta qual a ajuda? Ana Cristina diz que a garantia para os rendimentos e pagamentos e quer montar os rendimentos. Albrão fala que precisamos ver a legalidade uma técnica de enfermagem é o presidente da cooperativa. Reginaldo diz que precisamos saber como tudo funciona? Que tomamos que ficar atento. Albrão pergunta se os custos da cooperativa sai do Fundo Municipal ou recursos próprios? É respondido que do fundo Municipal e que o contrato foi para sessenta dias. Ana Cristina diz que o prego foi suspenso e o prefeito fez o contrato foi feito porque só operou a anterior e essa que é do Município operou por sessenta dias. Reginaldo diz que está havendo interferência política e lesa o princípio de imparcialidade (o) representante da cooperativa é parente de médico e funcionária da mesma. O presidente Albrão fala de fazer uma consulta no Conselho Estadual e uma notificação a secretária Municipal de saúde. Albrão agradece e pede que todos que continue a participar das próximas reuniões e encerra às quinze horas e quarenta e oito minutos. O secretário desse Conselho redigi esta ata: Maria Cristina Neves de Souza Bernardes, Marcus Vinícius Aguiar Vergara, Edmilson, Albrão, Reginaldo, Albrão Soares de Sousa, Reginaldo Santos do Sítio, Vanessa Veludo da Silva

João Pedro Basilio. Chamirís, Nunes Cruz Mendanha
Maria Eduarda Ferraz de Lima Ferreira, Sebastiana V. da Silva,
Ana Cristina Borges Romão
